

Disciplina: História social das ideias políticas na América colonial

Código da disciplina: FLH0114

Período: noturno (4ª feira, 19h³⁰-23h³⁰) e vespertino (5ª feira, 14h-18h)

Semestre: 2º semestre de 2023

Datas de início das aulas: 9 (vespertino) e 10 (noturno) de agosto de 2023

Créditos: 5 créditos aula e 1 crédito trabalho

Docente responsável: Carlos Alberto de Moura Ribeiro Zeron

Objetivos gerais:

O objetivo geral do curso é complementar a formação em teoria e metodologia da pesquisa em história da América colonial. Nesse sentido, visa-se trabalhar as diversas etapas da pesquisa histórica: formulação da questão histórica; seleção das fontes e da bibliografia; formulação de hipóteses explicativas; fabricação de instrumentos práticos e aplicados de descrição das fontes; elenco, seleção e classificação das evidências (atentando para o seu caráter eventualmente contingente, incompleto ou imperfeito). Em seguida, para além desses aspectos mais práticos, os seguintes aspectos serão igualmente objeto de estudo, reflexão e debate, apoiados na bibliografia: em primeiro lugar, o que chamarei de “estratos”, distribuindo as evidências nos diversos níveis ou escalas de observação. O pressuposto da reflexão sobre os estratos e sua aplicação nos objetos de pesquisa é o de que não é possível fazer uma história das ideias sem uma história das práticas sociais, e vice-versa. Em segundo lugar, a interrogação do paradigma geral segundo o qual se estruturam os múltiplos saberes e práticas sociais, em uma determinada época, os quais, por esta razão, compartilham determinadas formas ou características comuns, a despeito de suas especificidades e diferentes objetos. Nesse sentido, importa selecionar e/ou nomear categorias que sirvam de ferramentas analíticas para as pesquisas; no caso de essas categorias selecionadas serem também categorias históricas, saber deduzi-las a partir da observação de séries, ou seja, de regularidades, repetições, congruências. Em todos os casos, as categorias analíticas, selecionadas ou fabricadas, devem permitir articular e movimentar o “jogo de escalas”. Por outro lado, importa também nomear os conceitos ou noções que sejam capazes de sintetizar as conclusões ou, quiçá, leis gerais. Ambos os procedimentos acima descritos objetivam a definição de critérios de coerência, adequação e consistência, considerando sempre o caráter contingencial dos “‘fatos’ que no momento mesmo da interrogação, modificam sua forma (ou conservam sua forma, mas modificam seus ‘significados’), ou se dissolvem em outros fatos” (cf. Thompson, *A miséria da teoria*, p.56).

É frequente, na historiografia, a teoria predeterminar a análise das evidências. Contudo, a teoria não deve apresentar-se nem ser tomada como um modelo ideal, mas sim como um campo de expectativas. A lógica histórica deve ser adequada ao material do historiador. E, no entanto, as operações efetivas dessa lógica não são visíveis passo a passo: ela está implícita a cada confronto empírico e explícita na maneira pela qual o historiador se posiciona ante as evidências e as perguntas propostas. Supondo que as evidências são necessariamente incompletas e imperfeitas, mas que o objeto real continua unitário, e entendendo que a interrogação histórica visa ao seu conhecimento, mesmo que não o atinja plenamente, cabe refletir sobre os procedimentos que podem descrevê-lo e nomeá-lo.

Conteúdo específico (2.º semestre de 2023):

Neste semestre, o objeto de investigação será as formas da violência na conquista de terras e na extração de trabalho durante os processos de conquista e colonização da América. Quais foram as formas de conquista das terras americanas? Por quais procedimentos políticos e jurídicos a propriedade da terra e o seu governo foi outorgada ao conquistador ou aos favorecidos pelos reinos europeus? Como a violência contribuiu para desfazer os vínculos comunitários das comunidades originárias? Que novas formas essa violência assumiu, em seguida, na formação e na reprodução da sociedade colonial em instituição e instituída? Como os grupos de interesse disputaram sobre as formas e sobre o controle do uso da violência, nos diversos momentos da conquista e da

colonização? Por outro lado, como as sociedades nativas reagiram a tais processos? Procuraremos responder a essas questões retirando evidências das fontes primárias listadas abaixo, no item com o mesmo nome.

Programa previsto:

- I. Apresentação do programa; dinâmica de funcionamento do curso; introdução ao tema.
- II. Grupos de interesse e disputa sobre as formas e sobre o controle do uso da violência na conquista da terra e na exploração do trabalho.
- III. Formas do trabalho indígena na América. Distinção entre modalidade, regime e sistema de trabalho.
- IV. Mecanismos e dinâmicas do tráfico e da exploração de escravos ameríndios: missões, guerra, comércio, legislação.
- V. Reações das sociedades nativas à conquista das terras e às formas de exploração do trabalho: resistência, fuga, negociação, adaptação, colaboração.

Métodos de avaliação:

A avaliação será feita com base em (A) nove resenhas e (B) uma síntese final.

(A) Sobre as resenhas:

- Instrução para a entrega das resenhas:
 - a) as resenhas devem ser entregues, no máximo, até as 14h da primeira data de discussão do(s) respectivo(s) texto(s), em endereço de e-mail a ser determinado;
 - b) enviar somente arquivos em formato .doc ou .docx (não ultrapassar uma página, utilizar letra *Times New Roman* corpo 12, margens normais); identificar sumariamente o arquivo e a resenha com “nome do estudante; nome do(a)(s) autor(a)(es); título(s) do(s) texto(s)”;
 - c) entregar apenas uma resenha por aula; quando houver mais de um texto em discussão, a resenha pode concernir a qualquer um dos textos, ou a mais de um (nesse caso, abordados conjuntamente).
- Instruções para a elaboração das resenhas:
 1. *Nomeie* o tema central do(s) texto(s) resenhado(s).
 2. *Divida* o texto em partes, *nomeando* cada uma delas por meio de palavras ou expressões contidas no próprio texto, ou com suas próprias palavras. *Exponha* sucintamente o tema e/ou o argumento de cada parte.
 3. *Descreva como* cada parte se articula com as outras, no texto. O objetivo é *evidenciar a lógica que estrutura as operações argumentativas do autor* (não se pede aqui, portanto, para resumir o texto; quanto aos dados biográficos e de contexto, só os mobilize se ajudarem a esclarecer um ponto específico da descrição da lógica argumentativa do autor).
 4. *Formule* uma questão histórica ou historiográfica passível de ser respondida a partir do próprio texto.
 5. *Enuncie algumas hipóteses explicativas* (isto é, proposições provisórias que, conforme o caso, permitiriam selecionar, deduzir ou fundamentar os elementos significativos para uma resposta).

(B) Sobre a síntese final:

- Instrução para a entrega da síntese final:
 - a) a síntese final deve ser entregue (em word, ou equivalente), no máximo, até o início da última aula, no mesmo endereço de e-mail a ser determinado;
 - b) o texto não deve ultrapassar 3 páginas, utilizando letra *Times New Roman* corpo 12 e margens normais;
 - c) identificar o arquivo com “nome do estudante”, seguido de “síntese final”.
- Instruções para a elaboração da síntese final:
 - a) relacione entre si os temas e conceitos centrais estudados durante o curso. Não resuma o conteúdo do curso.

Critérios de avaliação:

Na elaboração das resenhas, o estudante deverá demonstrar sua capacidade de ler e analisar criticamente textos teóricos e historiográficos, desvendando a sua estrutura lógico-argumentativa.

Na síntese final, o estudante deverá demonstrar sua capacidade de compendiar seletivamente e relacionar os temas e conceitos centrais estudados durante o curso.

Normas de recuperação:

A recuperação consistirá em uma prova oral individual sobre todos os textos e temas discutidos durante o curso.

Só poderão fazer recuperação os estudantes que tiverem entregado nove resenhas e a síntese final, que obtiverem nota final entre 3,0 e 4,9 na primeira avaliação, que tenham frequentado os plantões de atendimento quando orientados nesse sentido, e que tenham atingido frequência mínima de 70% no curso.

Fontes primárias:

Acosta, José de. *De procuranda indorum salute*. Madrid: CSIC, 1984-1987.

Agia, Miguel. *Servidumbres personales de índios*. Ed. Javier de Ayala. Sevilla: Escuela de Estudios Hispano-americanos de la Universidad de Sevilla, 1946.

Anchieta, José de. “Informação do Brasil e de suas capitânias” (1584), “Informação dos primeiros aldeamentos da Bahia” (atribuído a Anchieta), “Informação da Província do Brasil para Nosso Padre” (1585), e “Fragmentos históricos”. In: *Cartas, informações, fragmentos históricos e sermões*. Belo Horizonte: Itatiaia; São Paulo: Edusp, 1988.

Anchieta, José de. *De rebus Gestis Mendi de Saa*. Ed. Pe. Armando Cardoso. Rio de Janeiro: Ministério da Justiça e Negócios Interiores, 1958.

Andreoni, João Antonio (João André Antonil). *Cultura e opulência do Brasil*. Paris: I.H.E.A.L., 1968 (ou Lisboa: Comissão Nacional para as Comemorações dos Descobrimentos Portugueses, 2001).

Anônimo. “Lida dos Missionários com os Sertanejos”. In Navarro, Eduardo de Almeida. “A escravização dos índios num texto missionários em língua geral do século XVIII”. *Revista USP*, v. 78, 2008, 105-114.

Anônimo. “Narração que faz um sertanejo a um seu amigo de uma viagem que fez pelo sertão”. In: Navarro, Eduardo de Almeida. Tradução de texto anônimo, em língua geral amazônica, século XVIII. *Revista USP*, v. 90, 2011, 181-192.

Aranha, Manoel Guedes. “Papel poplítico sobre o Estado do Maranhão apresentado em nome da câmara ao Sr. Rei D. Pedro II por seu procurador Manuel Guedes Aranha, 1665 [1685]” (1665). *Revista do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro*, vol. 46, t.66 (1), 1883, 1-60.

Benci, Jorge. *Economia cristã dos senhores no governo dos escravos* [1705]. 2ª. edição, preparada, prefaciada e anotada por Serafim Leite. Porto: Livraria Apostolado da imprensa, 1954.

Berredo, Bernardo Pereira de. *Anais históricos do Estado do Maranhão, em que se dá notícia do seu descobrimento, e tudo o mais que nele tem sucedido desde o ano em que foi descoberto até o de 1718* [Lisboa, 1749]. 4ª. edição. Rio de Janeiro: Tipo editor Ltda., 1988.

Boxer, C. R. “Um regimento inédito sobre o resgate dos ameríndios no Estado do Maranhão, 1660”. In *Atas do V Colóquio Internacional de Estudos Luso-Brasileiros*, v. 3, Coimbra, 1965.

Cardim, Fernão. “Informação da Província do Brasil” [1585]. In Anchieta, José de. *Cartas, informações, fragmentos históricos e sermões*. Belo Horizonte/ São Paulo: Itatiaia/ Edusp, 1988, p. 417-444.

Cardim, Fernão. *Tratados da terra e gente do Brasil*. Belo Horizonte/ São Paulo: Itatiaia/ Edusp, 1980.

“Carta del enviado de la audiencia de la Plata a S.M. relatando la violencia de los portugueses de São Paulo en el Paraguay” (23/6/1631). Archivo General de Indias, Gobierno/ Charcas, 7.

“Consulta do C.I. a S.M. sobre a proposta do jesuíta Antonio Ruiz de Montoya” (17/1/1641). Archivo General de Indias, Gobierno/ Charcas, 2.

- Cortesão, Jaime e Viana, Hélio (orgs.). *Manuscritos da coleção de Angelis*, 7 vols., Rio de Janeiro, Biblioteca Nacional, 1951-1970.
- Daniel, João. *Tesouro descoberto no Maximo rio Amazonas* [1776]. 2 vols. Rio de Janeiro: Contraponto, 2004, pte. II, cap. 8, p.311-315.
- Documentos para a História do Açúcar*. 3 vols. Rio de Janeiro: Serviço Especial de Documentação Histórica, 1954-1963.
- Fonseca, Luís da. “Informação dos primeiros aldeamentos da Baía”. In Anchieta, José de. *Cartas, informações, fragmentos históricos e sermões*. Belo Horizonte/ São Paulo: Itatiaia/ Edusp, 1988, p. 357-390.
- Gandavo, Pero de Magalhães. *Tratado da terra do Brasil. História da província do Brazil*. Rio de Janeiro: Anuário do Brasil, 1924, ou Rio de Janeiro, I.N.L., 1965 [Lisboa, 1574].
- Guamán Poma de Ayala, Felipe. *Nueva Corónica y buen gobierno* (1615-1616). México: Fondo de Cultura Económica, 2005.
- Leite, Antonio Serafim (ed.). *Monumenta Brasiliae*. 5 vols. Roma: Monumenta Historica Societatis Iesu, 1957-1968.
- Leme, Pedro Taques de Almeida Paes. “Expulsão dos Jesuítas e causas que tiveram para ela os Paulistas desde o ano de 1611 até o de 1640, em que os lançaram fora de toda a capitania de São Paulo e São Vicente”. *Revista do Instituto Histórico e Geográfico de São Paulo*, vol. III, São Paulo, Typographia de “El Diario Español”, 1898, p. 35-123.
- Livro Grosso do Maranhão, 1646-1745. *Anais da Biblioteca Nacional do Rio de Janeiro*, vol. 66 e 67, Rio de Janeiro, 1948.
- Lopez Sierra, Juan. *Vida ou Panegírico Fúnebre de Dom Afonso Furtado de Mendonça*. São Paulo: Companhia das Letras, 2002.
- Meira, Márcio (org.). *O livro das canoas: documentos para a história indígena da Amazônia*. São Paulo: NHII/USP/Fapesp, 1994.
- Mendonça, Marcos Carneiro de. *A Amazônia na era pombalina. Correspondência inédita do Governador e Capitão-General do Estado do Grão-Pará e Maranhão Francisco Xavier de Mendonça Furtado, 1751-1759*. 3 vols. Brasília: Senado Federal, 2005.
- Meneses e Sequeira, D. Diogo de. “Carta de Dom Diogo de Meneses, feita em a Bahia a 1º de Março de 1612”. *Anais da Biblioteca Nacional do Rio de Janeiro*, vol. XXVI, 1904, p. 307-310.
- Meneses e Sequeira, D. Diogo de. “Correspondência do Governador Dom Diogo de Meneses, 1608-1612”. *Anais da Biblioteca Nacional do Rio de Janeiro*, vol. LVII, 1935, p. 33-81.
- Morais, A. J. de Melo. *Chorographia historica, chronographica, genealogica, nobiliaria e politica do Imperio do Brasil*. 5 vols. Rio de Janeiro: 1859-1863.
- Moreno, Diogo de Campos. “Memórias para a história da capitania do Maranhão”. In *Notícias para a história e geografia das Nações Ultramarinas que vivem nos domínios portugueses*, 1, 4, Lisboa, 1812-1941, p. 1-118.
- Moreno, Diogo de Campos. *Livro que dá a razão de Estado do Brasil* [1612]. Ed. Hélio Vianna. Recife, 1955.
- Moreno, Diogo de Campos. *Jornada do Maranhão*. Brasília: edições do Senado Federal, 2011.
- Nóbrega, Manuel da. “Carta do Padre Manuel da Nóbrega ao Padre Miguel de Torres, Bahia, 8 de maio de 1558”. *Monumenta Brasiliae*. Ed. Antonio Serafim Leite. 5 vols. Roma: Monumenta Historica Societatis Iesu, 1957-1968, vol. 2, p. 445-459.
- Nóbrega, Manuel da. “Diálogo sobre a conversão do gentio” e “carta de Manuel da Nóbrega a Miguel de Torres, Bahia, 8 de maio de 1558” In: *Cartas do Brasil e mais escritos (opera omnia)*. Coimbra: Universidade de Coimbra, 1955.
- Nunes, Paulo da Silva. (Correspondência com a Coroa.) Biblioteca Pública de Évora, CXV/2-13, f. 193-265.
- Nunes, Paulo da Silva. Capítulos sobre os maus procedimentos do governador e capitão General do Estado do Maranhão, João da Maia Gama, apresentados a ElRey pelo Procurador do mesmo Estado, Paulo da Silva Nunes. 1725. Biblioteca Pública de Évora, CXV/2-13, f. 174, 258 e 303 ss.

- Nunes, Paulo da Silva. Proposta da Câmara do Pará a S.M. apresentada pelo Procurador do Estado, em 1724. Biblioteca Pública de Évora, CXV/2-13, f. 169-194; 195-237; 238-279.
- Nunes, Paulo da Silva. Traslado das duas propostas das câmaras das cidades de S. Luis do Maranhão Santa Maria de Belém do Grão Para, que foram apresentadas a S. M. pelo Procurador das mesmas Câmaras, Paulo da Silva Nunes, as quaes propostas se achavam demoradas no Conselho Ultramarino há mais de cinco anos. Pede agora que S. M. apresse a consulta sobre elas. Biblioteca Pública de Évora, CXV/2-13, f. 156-162.
- “Parecer em 26 pontos do Bispo do Porto, Don Sebastian Zambrana, Juan de Solórzano, Juan de Palafox e Francisco Pereira (29/5/1639). 6 f., doc. s/nº. Archivo General de Indias. Gobierno/ Charcas, 7.
- Perrone-Moisés, Beatriz. *Documentos de Legislação Indigenista Colonial. Parte 1: 1500-1700. São Paulo: CEStA Publica, 2021 (disponível em versão eletrônica).*
- Pimentel, Vitoriano. “Relação que fez Fr. Vitoriano Pimentel, ex-Vigário Provincial da Ordem do Carmo no Estado do Maranhão, das Missões do Rio Negro e Solimões, que a sua Religião tem a seu cargo, e da jornada que fez ao sertão” [1705]. Parcialmente publicado em Wermers, Manuel Maria, “O estabelecimento das missões carmelitanas no rio Negro e Solimões (1695- 1711)”. *Atas do V Colóquio Internacional de Estudos Luso-Brasileiros*. Coimbra, 2, 1965. Também em: *Anais da Biblioteca e do Arquivo Público do Pará*, 13 vols. (AHU, Maranhão, Papéis, Avulsos, Doc. 7-9-1705, f. 8).
- “Registro da carta que esta Câmara escreveu a Sua Majestade que Deus guarde em 17 de março de 1685 anos”. In: *Registro Geral da Câmara Municipal de São Paulo*. São Paulo: Typographia Piratininga, 1917, vol. III (1661-1709), p. 457-458.
- “Registro da carta que esta Câmara escreveu ao governador geral o senhor Marquês das Minas em 17 de março de 1685 anos”. In: *Registro Geral da Câmara Municipal de São Paulo*. São Paulo: Typographia Piratininga, 1917, vol. III (1661-1709), p. 458-459.
- “Registro da carta que esta Câmara escreveu ao provincial do Colégio aos 2 de novembro de 1684 anos”. In: *Registro Geral da Câmara Municipal de São Paulo*. São Paulo: Typographia Piratininga, 1917, vol. III (1661-1709), p. 435-438.
- “Requerimento que a Câmara fez aos reverendos padres da Companhia”. In: *Registro Geral da Câmara Municipal de São Paulo*. São Paulo: Typographia Piratininga, 1917, vol. III (1661-1709), p. 421-423.
- Sá, Mem de. “Instrumento dos serviços de Mem de Sá”. *Anais da Biblioteca Nacional do Rio de Janeiro*, vol. XXVII, 1905, p. 127-280.
- Salvador, Vicente de (frei). *História do Brasil: 1500-1627*. Ed. e introdução Maria Lêda Oliveira. Rio de Janeiro/ São Paulo: Versal/ Odebrecht, 2008.
- Sepúlveda, Juan Ginés de. *Democrates segundo, o de las justas causas de la guerra contra los Indios*. Madrid: Instituto Francisco de Vitoria, 1984.
- Solórzano Pereira, Juan de. *De indiarum iure* (1626). 4 vols. Madrid: CSIC, 1994.
- Solórzano Pereira, Juan de. *Política indiana*. Madrid: Atlas, 1972.
- Sousa, Gabriel Soares de. “Capítulos que Gabriel Soares de Sousa deu em Madrid ao Sr. D. Cristovam de Moura contra os padres da Companhia de Jesus que residem no Brasil, com umas breves respostas dos mesmos padres que deles foram avisados por um seu parente a quem os ele mostrou”. *Anais da Biblioteca Nacional do Rio de Janeiro*, vol. LXII, 1940, p. 347-381 (informações 40-44 (p.376-380)).
- Sousa, Gabriel Soares de. *Tratado descriptivo do Brasil em 1587*. Comentários e notas de Francisco Adolfo de Varnhagen. São Paulo: ed. Nacional, 1987 (pte. II, tít. 1, caps. 1-5 (p.101-107) e pte. II, tít. 17, cap. 147 (p.277-278)).
- Sousa, Gaspar de. “Carta de Gaspar de Sousa a El Rey em que falla nas diferentes matérias do Governo e da fazenda, e trata da Conquista do Maranhão, e do modo com que se deve proceder nella, visto estar de sorte que se acha, feita em Olinda a 31 de janeiro de 1615”. *Anais da Biblioteca Nacional do Rio de Janeiro*, vol. XXVI, 1904, pp. 311-320.

- Studart, Guilherme. *Documentos para a história do Brasil, e especialmente a do Ceará*. 4 vols. Fortaleza, s.ed., 1904-1921.
- Teixeira, Bento. “Prosopopéia”. In: Teixeira, Ivan (org.). *Multiclássicos*. São Paulo: Edusp, 2008, p. 119-155.
- Vargas Machuca, Bernardo de. *Milicia y descripción de las Indias*. Madrid: Librería de Victoriano, 1893.
- Vasconcelos, Simão de. *Crônica da Companhia de Jesus do Estado do Brasil (com as Notícias curiosas e necessárias das cousas do Brasil)* [1663]. 3ª ed. Petrópolis: Vozes, 1977.
- Vieira, Antônio. *Cartas do Padre Antônio Vieira*. Coordenadas e anotadas por J. Lúcio de Azevedo. 3 vols. São Paulo: Globo, 2009.
- Vieira, Antônio. *Escritos instrumentais sobre os índios*, São Paulo, Educ/ Loyola/ Giordano, 1992.
- Vieira, Antônio. *Obras escolhidas*, vol. V (obras várias em defesa dos índios). Lisboa, Sá da Costa, 1951.
- Vitoria, Francisco de. *Relectio de indis*. Brasília: UnB/FUNAG, 2016 (disponível em versão eletrônica).

Bibliografia de apoio:

- Amantino, Márcia. “As guerras justas e a escravidão indígena em Minas Gerais nos séculos XVIII e XIX”. *Varia Historia*. Belo Horizonte, vol. 22, nº 35: p.189-206, jan-jun 2006.
- Bacci, Massimo Livi. *Conquista*. La distruzione degli indios americani. Bologna: il Mulino, 2009.
- Blackburn, Robin. *A construção do escravismo no Novo Mundo. Do barroco ao moderno*. Rio de Janeiro: Record, 2003.
- Blaj, Ilana. *A trama das tensões. O processo de mercantilização de São Paulo colonial (1681-1721)*. São Paulo: Humanitas/ FFLCH-USP/ Fapesp, 2002.
- Bonilla, Heraclio (org.). *Os conquistados: 1492 e a população indígena das Américas*. São Paulo: Hucitec, 2006.
- Boxer, Charles R. *Salvador de Sá e a luta pelo Brasil e Angola, 1602-1686*. São Paulo: Nacional/ Edusp, 1973.
- Boxer, Charles R. *The Golden Age of Brazil. Growing pains os a Colonial Society, 1695-1750*. Lisboa/ Manchester: Fundação Caloute Gulbenkian/ Carcanet, 1995.
- Brading, David. *Orbe Indiano. De la monarquía católica a la República criolla. 1492-1867*. México: F.C.E., 1991.
- Cardoso, Ciro Flamarion S. *O trabalho na América latina colonial*. São Paulo: Ática, 1985.
- Chambouleyron, Rafael; Pablo Ibáñez-Bonillo, Vanice Siqueira de Melo. “‘Vastidão dos gentios bárbaros’. Caminhos e fronteiras entre o Maranhão e o Brasil (1680-1700)”. *Almanack*, Guarulhos, n. 27, 2021.
- Chiappelli, Fredi et. al. (eds.) *First Images of America: the impact of the New World on the Old*. Los Angeles: University of California Press, 1976.
- Courtine, Jean-François. “Direito natural e direito de gentes. A refundação moderna, de Vitoria a Suárez”. In: Novaes, Adauto (org.). *A descoberta do homem e do mundo*. São Paulo: Companhia das Letras, 1998, p. 293-333.
- Cruz, Miguel Dantas da. *Um império de conflitos. O Conselho Ultramarino e a defesa do Brasil*. Lisboa: Imprensa de Ciências Sociais, 2015.
- Cunha, Manuela Carneiro da (org.). *História dos Índios no Brasil*. São Paulo: Fapesp, Cia. das Letras, Secretaria Municipal de Cultura, 1992.
- Davis, David Brion. *O problema da escravidão na cultura ocidental*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2001.
- Dias, Camila Loureiro. *Civilidade, cultura e comércio: os princípios fundamentais da política indigenista na Amazônia (1614-1757)*. Dissertação de Mestrado. São Paulo: FFLCH-USP, 2009.
- Dias, Camila Loureiro. *L’Amazonie avant Pombal. Politique, Économie, Territoire*. Tese de doutorado. Paris: EHESS, 2014.
- Dias, Joel Santos. Os “verdadeiros conservadores” do Estado do Maranhão. Poder local, redes de clientela e cultura política na Amazônia colonial (primeira metade do século XVIII). Dissertação de Mestrado. Belém: UFPA, 2008.
- Eisenberg, José. *As missões jesuíticas e o pensamento político moderno: encontros culturais, aventuras teóricas*. Belo Horizonte: ed. UFMG, 2000.

- Elliott, John. "A conquista espanhola e a colonização da América". In: Bethell, Leslie. *História da América Latina*. São Paulo: Edusp/ Brasília: Fundação Alexandre Gusmão, 1998, vol. 1, p. 135-194.
- Elliott, John. *O velho mundo e o novo (1492-1650)*. Lisboa: editorial Quercus, 1984 [1ª ed.: 1970].
- Farris, Nancy M. *Maya Society under Colonial Rule. The Collective Enterprise of Survival*. Princeton: Princeton University Press, 1984.
- Fernandes, Florestan. *Mudanças sociais no Brasil*. São Paulo: Global, 2008.
- Fernandes, Florestan. *Circuito fechado: quatro ensaios sobre o "poder institucional"*. São Paulo: Globo, 2010.
- Fernandes, Florestan. *O Brasil de Florestan*. David, Antônio (org.). Belo Horizonte: Autêntica; São Paulo: editora Fundação Perseu Abramo, 2018.
- Figueiredo, Luciano R. A. "Narrativas das rebeliões: linguagem política e ideias radicais na América portuguesa moderna". *Revista da Universidade de São Paulo*. São Paulo: Universidade de São Paulo, 2003, v. 111, n. mar/mai, p. 06-27.
- Figueiredo, Luciano R. A. "O Império em apuros: notas para o estudo das alterações ultramarinas no Império Português, séculos XVII e XVIII". In: Furtado, J.. (Org.). *Diálogos oceânicos*. Belo Horizonte: Ed. UFMG, 2001, p. 197-254.
- Franco, Maria Sylvia de Carvalho. Organização social do trabalho no período colonial. *Discurso* (8), 1978, 1-45.
- Friederici, Georg. *El carácter del descubrimiento y de la conquista de América*. 3 vols. México: Fondo de Cultura Económica, 1988.
- Furtado, Celso. *A economia latino-americana. Formação histórica e problemas contemporâneos*. 4ª edição. São Paulo: Companhia das Letras, 2007, p. 46-73.
- Garavaglia, Juan Carlos. "Um modo de produção subsidiário: a organização econômica das comunidades guaranizadas durante os séculos XVI-XVIII na formação regional alto peruano-rioplatense." In: Gebran, Philomena (coord.). *Conceito de modo de produção*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1978, p. 247-275.
- Gibson, Charles. *The Aztecs under Spanish rule. A History of the Indians of the Valley of Mexico, 1519-1810*. Stanford: Stanford University Press, 1964.
- Giozzi, Giuliano. *Adamo e il Nuovo Mondo. La nascita dell'antropologia come ideologia coloniale: dalle genealogia bibliche alle teorie razziale (1500-1700)*. Firenze: La Nuova Italia, 1977.
- Giozzi, Giuliano. *Differenze e uguaglianza nella cultura europea moderna*. Napoli: Vivarium, 1993.
- Gonçalves, João Felipe. "Revolução, voltas e reveses. Temporalidade e poder em Cuba". *Revista Brasileira de Ciências Sociais*, vol. 32, n. 93, fev. 2017, p. 1-16.
- Góngora, Mario. *Studies in the Colonial History of Spanish America*. Cambridge: Cambridge Univ. Press, 1975.
- Hanke, Lewis. *The first social experiments in America*. Cambridge: Cambridge University Press, 1935.
- Holanda, Sérgio Buarque de. "Movimentos da população em São Paulo no século XVII". *Revista do Instituto de Estudos Brasileiros*. São Paulo: IEB, n. 1, p. 55-111.
- Holanda, Sérgio Buarque de. *Caminhos e fronteiras*. 3ª ed. São Paulo: Companhia das Letras, 1994.
- James, C.L.R. *Os Jacobinos Negros. Toussaint L'Ouverture e a Revolução de São Domingos*. São Paulo: Boitempo Editorial, 2000.
- Kiening, Christian. *O sujeito selvagem*. Pequena poética do Novo Mundo. São Paulo: Edusp, 2014.
- Klein, Herbert S.; Vinson III, Ben. *La esclavitud africana en América y el Caribe*. Lima: IEP, 2008.
- Konetzke, Richard. "La esclavitud de los indios como elemento en la estructuración social de Hispanoamérica". In: *Estudios de historia social de España*. Madrid: Instituto Balmes de Sociología, 1949, tomo 1, p. 441-479.
- Lara, Silvia Hunold. *Campos da violência. Escravos e senhores na Capitania do Rio de Janeiro, 1750-1808*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1988.
- Lara, Silvia Hunold. "Legislação sobre escravos africanos na América portuguesa". In: José Andrés-Gallego (org.). *Tres grandes cuestiones de la historia de Iberoamérica*. Madrid: Fundación Mapfre Tavera/ Fundación Ignacio Larramendí, 2005 (cd-rom).
- Lara, Silvia Hunold. *Fragmentos setecentistas*. Escravidão, cultura e poder na América portuguesa. São Paulo: Companhia das Letras, 2007.
- Lara, Silvia Hunold. *Palmares e Cucaú. O aprendizado da dominação*. São Paulo: Edusp, 2021.
- Lara, Silvia Hunold e Fachin, Phablo Roberto Marchis. *Guerra contra Palmares: o manuscrito de 1678*. São Paulo: Chão editora, 2021.

- Lobato, Ana Emília da Luz. *Natureza e trabalho na obra do Padre João Daniel, S.J.* Dissertação de mestrado. São Paulo: FFLCH-USP, 2009.
- Lockhart, James e Schwartz, Stuart B. “Maturidade nas Índias Ocidentais espanholas: áreas centrais”. In: *A América Latina na época colonial*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2002, p. 153-216.
- Lockhart, James; Schwartz, Stuart B. *Early Latin America. A history of colonial Spanish America and Brazil*. Cambridge: Cambridge University Press, 1983.
- Lockhart, James. *The men of Cajamarca: a social and biographical study of the first conquerors of Peru*. Austin: University of Texas Press, 1972.
- Lockhart, James. *The Nahuas after the Conquest. A Social and Cultural History of the Indians of Central Mexico, Sixteenth Through Eighteenth Centuries*. Stanford: Stanford University Press, 1992.
- Machado, Alcântara. *Vida e morte do bandeirante*. Introdução de Sergio Milliet. São paulo: Imprensa Oficial do Estado de São Paulo, 2006.
- Maia, Lígio de Oliveira. “Aldeias e missões nas capitâneas do Ceará e Rio Grande. Catequese, violência e rivalidades”. *Revista Tempo*, vol. 19 n. 35, Jul. – Dez. 2013: 7-22
- Maranhos, Milena. *A opulência relativizada. Significados econômicos e sociais dos níveis de vida dos habitantes da região do planalto de Piratininga. 1648-1682*. Dissertação de mestrado. Campinas: UNICAMP, 2000.
- Marcílio, Maria Luíza. “A população do Brasil colonial”, publicado em Leslie Bethell, *História da América Latina: América Latina colonial*. Tradução de Maria Clara Cescato. São Paulo: Edusp; Brasília: Fundação Alexandre Gusmão, 1998, 2ª. edição, vol. II, p. 311-338.
- Marques, Guida. “Dans les marges de la guerre des Barbares. Formalité des pratiques et anomalies légales de la conquête du sertão de Bahia (1650-1700)”. Lisboa: s.ed., s.d.
- Marques, Guida. “Do índio gentio ao gentio bárbaro. Usos e deslizes da guerra justa na Bahia setecentista”. *Revista de História*. São Paulo, n. 171, p. 15-48, jul.-dez. 2014.
- Marques, Guida. “Surimpressions: l’administration particulière des Indiens et les diverses configurations de l’esclavage indigène dans l’Amérique portugaise du XVIIe siècle”. Brésil(s) [on line], 20, 2021, mis en ligne le 30 novembre 2021. URL : <http://journals.openedition.org/bresils/10432>.
- Marques, Guida. “Martim Soares Moreno, capitaine luso-brésilien au service du roi et chef indien: colonisation et indianisation dans l’Amérique portugaise du XVIIe siècle” (disponível em versão eletrônica).
- Mello, João A. Gonçalves. “Um regimento de feitor-mor de engenho de 1663”. *Boletim do Instituto Joaquim Nabuco de Pesquisas*. Recife: IJNP, 1958, n. 2, p. 80-87.
- Metcalf, Alida C. “Vila, reino e sertão em São Paulo colonial”. In: Azevedo, Francisca L. Nogueira de e Monteiro, John (coords.). *Raízes da América Latina*. Rio de Janeiro: Expressão e Cultura, São Paulo: Edusp, 1996, pp. 419-437.
- Metcalf, Alida. “The Entradas of Bahia of the sixteenth century”. *The Americas*, 61/3, January 2005, 373-400.
- Millones, Luis. *Historia y poder en los Andes centrales (desde los orígenes al siglo XVII)*. Madrid: Alianza Editorial, 1987.
- Monteiro, John Manuel. “A dança dos números: a população indígena do Brasil desde 1500”. *Tempo e Presença*. Rio de Janeiro, n. 271, p. 17-18, 1994.
- Monteiro, John Manuel. “Os caminhos da memória: paulistas no Códice Costa Matoso”. *Revista Varia Historia*. Belo Horizonte: n. 21, julho de 1999, p. 86-99.
- Monteiro, John Manuel. “Os escravos índios de São Paulo no século 17: alguns aspectos demográficos”. *Revista da SBPH*. São Paulo, v. 5, p. 11-18, 1989.
- Monteiro, John M. *Negros da terra: índios e bandeirantes nas origens de São Paulo*. São Paulo: Companhia das Letras, 1994.
- Monteiro, John Manuel. “Armas e armadilhas. História e resistência dos índios”. In: Novaes, Adauto (org.). *A outra margem do Ocidente*. São Paulo: Companhia da Letras/ Minc-Funarte, 1999, p. 237-249.
- Monteiro, John Manuel. “Labor systems, 1492-1850”. In: Coatsworth, John H.; Bulmer Thomas, Victor; Cortés-Conde, Roberto. (orgs.). *Cambridge Economic History of Latin America*. Cambridge: Cambridge University Press, 2006, vol. 1, p. 185-233 (disponível em versão eletrônica).
- Muldoon, James. *Popes, Lawyers and Infidels. The Church and the non-Christian World, 1250-1550*. S.l.: University of Pennsylvania Press, 1979.
- Neumann, Eduardo. *O trabalho guarani missionário no Rio da Prata colonial, 1640-1750*. Porto Alegre: Martins Livreiro, 1996.

- Ots Capdequí, José María. “Las instituciones de derecho público”. In: *Manual de Historia del Derecho español en las Indias y del derecho propiamente indiano*. Buenos Aires: Editorial Losada, 1945, p. 351-406.
- Pacheco Neto, Manuel. *A escravização indígena e o bandeirante no Brasil Colonial: conflitos, apresamentos e mitos*. Dourados: ed. UFGD, 2015.
- Pagden, Anthony. *La caída del hombre natural: el indio americano y los orígenes de la etnología comparativa*. (tradução Belén Urrutia Domínguez). Madrid: Alianza Editorial, 1988.
- Perez-Prendes, José Manuel e Arraco, Muñoz de. “La esclavitud y el régimen de encomiendas”. In: *Doctrina cristiana y catecismo para instrucción de los índios*. Del genocidio a la promoción del indio. Madrid: Consejo Superior de Investigaciones Científicas, 1986, p. 55-77.
- Prezia, Benedito A. *Os indígenas do planalto paulista nas crônicas quinhentistas e seiscentistas*. São Paulo: Humanitas/FFLCH-USP, 2000.
- Petrone, Pasquale. *Aldeamentos paulistas*. São Paulo: Edusp, 1995.
- Puntoni, Pedro. “A arte da Guerra no Brasil. Tecnologia e estratégia militar na expansão da fronteira da América portuguesa”. *Novos Estudos CEBRAP*, nº 53, março 1999, p. 189-204.
- Ré, Henrique Antônio; Saes, Laurent Azevedo Marques de, Velloso, Gustavo (orgs.). *História e historiografia do trabalho escravo no Brasil*. São Paulo: Publicações BBM, 2020.
- Rediker, Markus e Linebaugh, Peter. *A hidra de muitas cabeças: marinheiros, escravos, plebeus e a história oculta do Atlântico revolucionário*. São Paulo: Companhia das Letras, 2008.
- Reis, João José e Gomes, Flávio dos Santos (orgs.). *Liberdade por um fio*. História dos quilombos no Brasil. São Paulo: Companhia das Letras, 1996.
- Romano, Ruggiero. *Os mecanismos da conquista colonial: os conquistadores*. 3ª edição. São Paulo: Perspectiva, 1995.
- Santos, Márcio Roberto Alves dos. *Bandeirantes paulistas no sertão do São Francisco: povoamento e expansão pecuária de 1688 a 1734*. São Paulo: Edusp, 2009.
- Santos, Márcio Roberto Alves dos. *Rios e fronteiras. Conquista e ocupação do sertão baiano*. São Paulo: Edusp, 2017.
- Sarreal, Julia J. S. *The Guarani and their Missions. A socioeconomic history*. Stanford: Stanford University Press, 2014.
- Sartre, Jean-Paul. *Colonialismo e neocolonialismo: situações V*. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1968.
- Sartre, Jean-Paul. *Crítica da razão dialética: precedido por Questões de método*. Rio de Janeiro: DP&A, 2002.
- Schwartz, Stuart B. *Segredos internos*. São Paulo: Companhia das Letras, 1989.
- Schwartz, Stuart B. *Burocracia e sociedade no Brasil colonial: o Tribunal Superior da Bahia e seus desembargadores, 1609-1751*. São Paulo: Companhia das Letras, 2011.
- Schwartz, Stuart. “Tapanhuns, negros da terra e curibocas: causas comuns e confrontos entre negros e indígenas”. *Afro-Ásia*, nº29/30 – 2003 (on line)
- Seed, Patricia. *Cerimônias de posse na conquista europeia do Novo Mundo (1492-1640)*. São Paulo: editora UNESP, 1999.
- Sweet, David G. “Black robes and ‘black destiny’: jesuit views of African slavery in the seventeenth-century Latin America”. *Revista de Historia de América*. N. 86, 1978, p. 87-133.
- Sweet, David G. e Nash, Gary B. (orgs.). *Lucha por la supervivencia en la América colonial*. México: Fondo de Cultura Económica, 1987.
- Tardieu, Jean-Pierre. *Noirs et Indiens au Pérou (XVIe-XVIIe siècles). Histoire d’une politique ségrégationniste*. Paris: l’Harmattan, 1990.
- Taunay, Affonso de E. *História das bandeiras paulistas*. 2ª edição. 3 vols. São Paulo: Melhoramentos, s.d.
- Thomas, Georg. *Política indigenista dos portugueses no Brasil: 1500-1640*. São Paulo: Loyola, 1982.
- Trouillot, Michel-Rolph. *Silenciando o passado: poder e a produção da História*. Curitiba: Huya, 2016.
- Vainfas, Ronaldo. *Ideologia e escravidão, os letrados e a sociedade escravista no Brasil colonial*. Petrópolis: Vozes, 1986.
- Velloso, Gustavo. *Ociosos e sedicionários: populações indígenas e os tempos do trabalho nos Campos de Piratininga (século XVII)*. São Paulo: Intermeios/Capes, 2018.
- Velloso, Gustavo. “História e historiografia do trabalho indígena em São Paulo colonial”. *Revista de Historia de América*, v. 1, 2020, p. 13-49.

- Verano, John W. e Ubelaker, Douglas H. (eds.). *Disease and demography in the Americas*. Washington/Londres: Smithsonian Institution Press, 1992.
- Vidal, Cécile. “Pour une histoire globale du monde atlantique ou, des histoires connectées dans et au-delà du monde atlantique?”. *Annales. Histoire, Sciences Sociales*, 2012/2, 67^e année, p. 391-413.
- Vilardaga, José Carlos. *São Paulo no império dos Felipes. Conexões na América meridional (1580-1640)*. São Paulo: Fapesp/Intermeios, 2014.
- Wachtel, Nathan. “Os índios e a conquista espanhola”. In: Bethell, Leslie. *História da América Latina*. São Paulo: Edusp/ Brasília: Fundação Alexandre Gusmão, 1998, vol. 1, p. 195-239.
- Wachtel, Nathan. *La vision des vaincus*. Paris: Gallimard, 1971.
- Zavala, Silvio. *Ensayos sobre la colonización española en América*. México: Porrúa, 1978.
- Zavala, Silvio. *La encomienda indiana*. 2^a ed. México: Porrúa, 1973.
- Zenha, Edmundo. *Mamelucos*. São Paulo: Revista dos Tribunais, 1970.
- Zeron, Carlos. “Interpretações de Francisco Suárez na *Apologia pro paulistis* (1684)”. In: Algranti, Leila Mezan e Megiani, Ana Paula Torres (orgs.). *O Império por escrito*. Formas de transmissão da cultura letrada no mundo ibérico (séc. XVI-XIX). São Paulo: Alameda, 2009, p. 111-126.
- Zeron, Carlos. *Linha de fé. A Companhia de Jesus e a escravidão no processo de formação da sociedade colonial (Brasil, séculos XVI e XVII)*. São Paulo: Edusp, 2011.
- Zeron, Carlos. “O governo dos escravos nas *Constituições Primeiras do Arcebispado da Bahia* e na legislação portuguesa: separação e complementaridade entre pecado e delito”. In: Souza, Evergton Sales; Feitler, Bruno (orgs.), *A Igreja no Brasil*. Normas e práticas durante a vigência das *Constituições Primeiras do Arcebispado da Bahia*. São Paulo: ed. Unifesp, 2011, p. 323-354.
- Zeron, Carlos. “A ocidente do Ocidente: linhas e perspectivas em confronto”. *Revista de História*. São Paulo, n. 170, 1^o sem. 2014, p. 77-106.
- Zeron, Carlos. “Different perceptions on the topic of forced conversion, after the South Atlantic experience”. In: Lavenia, Vincenzo et al. *Compel People to Come In. Violence and Catholic Conversions in the non-European World*. Roma: Viella, 2018, p. 49-68.
- Zeron, Carlos e Dias, Camila. “A Igreja e a escravidão no mundo atlântico: notas historiográficas sobre a doutrina católica no mundo moderno e contemporâneo”. *Portuguese Studies Review*, vol. 25, n. 2, jul.-dec. 2017, p. 85-106.

Algumas obras de referência:

- Bethell, Leslie. *História da América Latina. América latina colonial*. 2 vols. São Paulo: Edusp/ Brasília: Fundação Alexandre Gusmão, 1998.
- Konetzke, Richard. “La época colonial”. In: *Historia Universal Siglo XXI*. Vol. II: América Latina. Madrid, 16^a ed., 1984, p. 160 e sgs.
- Salomon, Frank; Schwartz, Stuart B. (ed.). *The Cambridge history of the native peoples of the Americas*. 3 vols. Cambridge, England; New York: Cambridge University Press, 1996-2000.
- Steward, Julian H. (ed.). *Handbook of South American Indians*. 7 vols. New York: Cooper Square Publishers, 1963-.
- Wauchope, Robert (ed.). *Handbook of Middle American Indians*. 16 vols. Austin/London: University of Texas Press, 1964-1976.

Orientações para a redação acadêmica de trabalhos científicos:

- Bruni, José Carlos & Andrade, José A. R. *Introdução às técnicas do trabalho intelectual*. Araraquara: Unesp, 1989.
- Ostrensky, Eunice. “Instruções para redação acadêmica”. *Informe*. Informativo da Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas. São Paulo: FFLCH-USP, n.62, maio/junho de 2001, p. 1-8.
- Sacrini, Marcus. *Leitura e escrita de textos argumentativos*. São Paulo: Edusp, 2019.
- Severino, A. Joaquim. *Metodologia do trabalho científico*. 2^a edição. São Paulo: Cortez, 2003.